

MIRA S.A.
CNPJ: 41.706.369/0001-00

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025

MIRA S.A.

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**Ilmos. Srs.
Acionistas e Diretores da
MIRA S.A.
Belo Horizonte - MG**

Opinião sem ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da MIRA S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “*Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis*”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis da Mira S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por outro auditor independente, o qual emitiu relatório em 18 de março de 2025 com opinião com modificação sobre o reflexo das ressalvas na investida.

**Parágrafo de ênfase
Passivo a descoberto**

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 29 às demonstrações contábeis, que informa que a empresa apresenta Patrimônio Líquido negativo no montante de R\$ 75,7 milhões. Conforme descrito na referida nota, a administração tem conhecimento dos riscos associados a essa situação.

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS

Belo Horizonte – MG – Rua Bernardo Guimarães, 2717 – Salas 1001 e 1002 – Lourdes – Cep 30.140-082

Fone: (31) 3295-2837, Fax (31) 3295-2815

bauerauditores@bauerauditores.com.br

Contudo, entende que o negócio possui capacidade de continuidade operacional, fundamentada no apoio financeiro dos sócios e no plano de reestruturação atualmente em curso. Nossa opinião não contém ressalva quanto a este assunto.

Responsabilidade da Administração

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS

Belo Horizonte – MG – Rua Bernardo Guimarães, 2717 – Salas 1001 e 1002 – Lourdes – Cep 30.140-082

Fone: (31) 3295-2837, Fax (31) 3295-2815

bauerauditores@bauerauditores.com.br

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte - MG, 13 de março de 2026.

FÁBIO EDUARDO DE ALMEIDA BAUER
Contador Responsável
CRC MG 077699/O

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS
CRCMG 6427

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS

Belo Horizonte – MG – Rua Bernardo Guimarães, 2717 – Salas 1001 e 1002 – Lourdes – Cep 30.140-082

Fone: (31) 3295-2837, Fax (31) 3295-2815

baueraudidores@baueraudidores.com.br



Balancos Patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
CNPJ 41.706.369/0001-00

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		dez/25	dez/24	dez/25	dez/24			dez/25	dez/24	dez/25	dez/24
Circulante		11.066.635	6.577.387	12.901.510	11.249.888	Circulante		2.758.441	24.943.354	71.359.727	61.391.376
Disponibilidades	4	-	15	141.104	15.903	Fornecedores	13	60.636	83.692	14.652.000	14.337.307
Clientes	5	216.362	236.348	10.784.227	8.187.911	Salários e encargos sociais	14	741.868	970.502	10.962.248	11.004.757
Estoques		-	-	755.308	1.180.793	Empréstimos e financiamentos	15	1.805.931	6.594.370	28.692.416	20.232.140
Impostos a recuperar	7	82.169	44.808	113.324	650.249	Parcelamentos Fiscais	16	-	-	8.596.816	6.829.631
Mútuo com Partes relacionadas	8	10.662.150	6.168.263	16.637	6.025	Impostos a recolher	17	79.339	74.914	4.995.995	5.310.118
Antecipação de lucros		-	-	-	-	Outras contas a pagar	18	70.667	17.219.877	190.804	59.105
Outros valores a receber		105.954	127.953	1.090.911	1.209.006	Debêntures		-	-	3.269.447	2.933.878
						Contratos de arrendamento	19	-	-	-	684.441
Ativo Não Circulante		4.021.895	4.341.522	62.512.433	77.518.634	Não Circulante		88.091.644	28.995.656	83.548.315	71.745.209
Outros valores a receber LP		510.000	510.000	-	-	Empréstimos e financiamentos LP	15	40.565.280	28.995.656	46.753.202	32.818.547
Mútuo com Partes relacionadas LP	8	2.207.354	2.160.609	(0)	-	Contingências Judiciais		-	-	4.112.453	651.186
Depósitos Judiciais	9	-	-	1.392.298	1.330.809	Outras contas a pagar LP		-	-	-	39.821
Tributos a recuperar		-	-	-	-	Parcelamentos fiscais LP	16	-	-	32.682.660	26.435.981
Investimentos	10	693.380	1.165.810	730.060	1.194.387	Debêntures LP	19	-	-	-	11.799.675
Imobilizado	11	241.675	282.635	57.938.462	62.191.120	Outras contas a pagar	18	47.526.364	-	-	-
Intangível	12	369.487	222.468	2.451.613	12.802.319						
						Patrimônio líquido		(75.761.555)	(43.020.102)	(79.494.099)	(44.368.063)
						Capital social	20a	5.401.482	5.401.482	5.401.482	5.401.482
						Reserva de Capital		63.053	63.053	63.053	63.053
						Reserva legal		-	-	-	-
						Reserva de Lucros		-	-	-	-
						Prejuízos acumulados	20b	(81.226.090)	(48.484.637)	(81.226.090)	(48.484.637)
								-	-	(75.761.555)	(43.020.102)
						Participação de não controladores		-	-	(3.732.544)	(1.347.962)
Total do ativo		15.088.530	10.918.909	75.413.943	88.768.522	Total do passivo		15.088.530	10.918.909	75.413.943	88.768.522

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Resultados

31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
 CNPJ 41.706.369/0001-00

	Notas	Controladora		Consolidado	
		Reclassificado dez/25	Reclassificado dez/24	Reclassificado dez/25	Reclassificado dez/24
Receita líquida de serviços prestados	21	1.108.510	1.002.582	51.876.826	54.043.007
Custos dos serviços prestados	22	(830.272)	(721.014)	(70.556.832)	(63.936.976)
Lucro/(Prejuízo) bruto		278.238	281.568	(18.680.006)	(9.893.969)
Despesas gerais e administrativas	23	(9.920)	(2.824)	(9.193.412)	(14.206.971)
Outras receitas/despesas operacionais	24	(30.777.375)	(16.505.446)	8.998.879	11.104.519
Lucro/Prejuízo antes do resultado financeiro		(30.509.057)	(16.226.702)	(18.874.539)	(12.996.420)
Resultado Financeiro	25	(2.232.396)	(2.520.482)	(16.392.721)	(7.222.717)
Resultado não Operacional					
Prejuízo antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda		(32.741.453)	(18.747.184)	(35.267.260)	(20.219.137)
Imposto de Renda e Contribuição social		-	-	-	-
Lucro / (Prejuízo) do Exercício		(32.741.453)	(18.747.184)	(35.267.260)	(20.219.137)
				(32.699.803)	(18.747.184)
Acionistas controladores				(2.567.457)	(1.471.953)
Participação de não controladores				(35.267.260)	(20.219.137)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
CNPJ 41.706.369/0001-00

Controladora	Capital social	Reserva de Capital	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	5.401.482	63.053	(29.737.453)	(24.272.918)
Prejuízo do exercício	-	-	(18.747.184)	(18.747.184)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	5.401.482	63.053	(48.484.637)	(43.020.102)
Prejuízo do exercício	-	-	(32.741.453)	(32.741.453)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	-	-	(81.226.090)	(75.761.555)

Consolidado	Capital social	Reserva de Capital	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	5.401.482	63.053	(29.737.453)	(24.272.918)
Prejuízo do exercício	-	-	(18.747.184)	(18.747.184)
Participação de não controladores	-	-	(1.471.953)	(1.471.953)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	5.401.482	63.053	(48.484.637)	(43.020.102)
Prejuízo do exercício	-	-	(32.741.453)	(32.741.453)
Participação de não controladores	-	-	(2.567.457)	(2.567.457)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	5.401.482	63.053	(81.226.090)	(75.761.555)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	dez/25	dez/24	dez/25	dez/24 Reclassificado
Lucro líquido do exercício	(32.741.453)	(18.747.184)	(32.741.453)	(20.219.137)
Ajustes do resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:				
Provisão para perdas estimadas com liquidação de créditos duvidosos	-	-	680.392	171.317
Provisão para contingências	-	-	-	-
Depreciação e amortização	(105.714)	(105.714)	1.893.545	5.993.471
Juros e variação cambial sobre empréstimos	(2.482.600)	(2.482.600)	(14.944.582)	(5.118.009)
Baixa de tributos não recuperáveis	-	-	-	5.020.130
Baixa de investimentos	-	11.621.275	-	-
	(35.329.767)	(9.714.223)	(45.112.098)	(14.152.228)
(Aumento) líquido/diminuição nos ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	41.984	67.788	(3.128.613)	511.752
Estoques	-	-	425.485	560.385
Impostos a recuperar	(37.362)	(22.534)	536.926	25.002
Outros ativos circulantes	(4.540.632)	(4.666.213)	(4.540.632)	(4.704.561)
Depósitos judiciais e bloqueios judiciais	-	-	(61.489)	(154.045)
	(4.536.009)	(4.620.958)	(6.768.322)	(3.761.466)
Aumento líquido/(diminuição) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(23.056)	(35.505)	314.693	2.235.519
Obrigações trabalhistas	(228.634)	162.491	(228.634)	162.491
Obrigações tributárias a recolher	4.425	2.003	(314.123)	809.194
Outras contas a pagar	30.377.155	16.840.908	33.963.641	(133.197)
	30.129.890	16.969.897	33.735.578	3.074.007
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(9.735.886)	2.634.716	(18.144.843)	(14.839.687)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativos imobilizados e intangível	(344)	(45.309)	12.709.819	(5.303.363)
Investimentos	472.430	(11.844.492)	464.327	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	472.086	(11.889.802)	13.174.146	(5.303.363)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação/(redução) em empréstimos e financiamentos, líquidos	9.263.784	9.254.843	37.762.796	20.527.651
Amortização de debêntures	-	-	88.461	(664.230)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	9.263.784	9.254.843	37.851.256	19.863.422
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(15)	(242)	32.880.559	(279.628)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	15	258	15.903	295.531
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	-	15	141.104	15.903
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(15)	(242)	125.201	(279.628)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado Abrangente

31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

CNPJ 41.706.369/0001-00

	Controladora		Consolidado	
	dez/24	dez/25	dez/24	dez/25
Lucro líquido do Exercício	(32.741.453)	(18.747.184)	(35.267.260)	(20.219.137)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado Abrangente total do Exercício	(32.741.453)	(18.747.184)	(35.267.260)	(20.219.137)

1. Contexto operacional

A MIRA S.A, é uma sociedade anônima de capital fechado, fundada em abril de 2022, com o objetivo de realizar a gestão das empresas ligadas sob a perspectiva de um Escritório de Serviços Compartilhados afim de promover otimização dos recursos, sinergia na gestão e integração como um todo.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, adicionamos os bens, direitos e obrigações do Hospital Semper S.A., excluindo os valores entre as partes relacionadas. O Hospital Semper S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, que tem como objeto social a realização de atividades relacionadas com a prestação de serviços hospitalares em todas as suas áreas e especialidades. A Mira S.A. detém em 31 de dezembro de 2025, 92,72% do Hospital Semper S.A.

2. Bases de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas NBC TG 1000 (R1).

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando ocorrerem determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os valores estão expressos em R\$ (Reais), em moeda corrente nacional, exceto quando indicado de outra forma.

Nas movimentações do Patrimônio Líquido da Companhia para o exercício corrente e exercícios apresentados de forma comparativa, não foram identificados outros resultados abrangentes que assim requeressem a elaboração e apresentação da Demonstração dos Resultados Abrangentes. Desta forma, a Companhia não está apresentando a Demonstração do Resultado Abrangente - DRA. A não ocorrência destes efeitos abrangentes foi devidamente evidenciada na Demonstração do Resultado do Exercício - DRE.

As demonstrações contábeis são apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em R\$ (Reais) foram arredondadas para a unidade mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

Julgamento por parte da Administração de certas estimativas contábeis críticas

A preparação de demonstrações contábeis em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão descritas a seguir:

- Investimentos e
- Partes relacionadas.

Essas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 13 de março de 2026.

3. Sumário das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma, a saber:

3.1. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros da Empresa estão classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (os mantidos para negociação e os designados assim no reconhecimento inicial), empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, conforme apropriado.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de ativos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Empresa incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros créditos.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros classificados como ativos mensurados a valor justo por meio do resultado no momento inicial de reconhecimento. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando são adquiridos com o propósito de serem negociados no curto prazo. Os ganhos e perdas dos ativos financeiros mantidos para negociação são reconhecidos no resultado do exercício.

Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Empresa incorre em conexão com a captação de recursos.

Valor justo

O valor justo dos investimentos que são ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado utilizando-se as cotações de fechamento da data do balanço.

Para aqueles investimentos para os quais não existe mercado ativo, o valor justo é determinado utilizando-se técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem a utilização de transações recentes entre terceiros independentes, valor de mercado de outro ativo financeiro similar, análise do fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Empresa considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, 90 dias ou menos, a contar da data da contratação.

3.3. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação deduzidos os descontos de duplicatas e a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD). Uma Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Empresa não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

3.4. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

3.5. Provisões

Provisões são reconhecidas quando: (a) a Empresa possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um evento passado; (b) uma provável saída de recursos com substância econômica será necessária para liquidar a obrigação, e (c) uma estimativa confiável do valor da obrigação pode ser efetuada.

Se o efeito do valor do dinheiro no tempo for relevante, as provisões são descontadas a valor presente utilizando a taxa de juros antes dos tributos que reflete, quando apropriado, os riscos específicos daquele passivo. Quando descontos a valor presente são utilizados, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido com despesa financeira.

3.6. Outros ativos e passivos

São demonstrados ao valor de realização incluindo, conforme aplicável, ajuste a valor presente ou os correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses, caso contrário são demonstrados como não circulantes.

3.7. Reconhecimento da receita de serviços prestados

A Empresa auferir receita de serviços prestados as quais são reconhecidas quando os riscos e benefícios significativos relacionados com a prestação de serviços são realizados e aprovados pelo cliente. As receitas de serviços são reconhecidas de acordo com o regime de competência.

A Empresa não reconhece uma receita quando há uma incerteza significativa da sua realização.

3.8. Reconhecimento de outras receitas e despesas operacionais

As demais receitas e despesas vinculadas a operação da Empresa são reconhecidas quando incorridas e/ou realizadas de acordo com o regime de competência.

3.9. Reconhecimento de resultado financeiro

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de resultado financeiro e são escrituradas contabilmente de acordo com o regime de competência.

3.10. Tributação sobre a renda

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social representa a soma dos impostos correntes.

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O imposto de renda é constituído à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240. A Contribuição Social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. Os saldos são reconhecidos no resultado da Empresa pelo regime de competência.

3.11. Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

As emissões/alterações de normas International Accounting Standards Board (“IFRS”) efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2024 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2025 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

- Alteração da norma IAS 21 - Falta de conversibilidade. Esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil e divulgação quando uma moeda tiver falta de conversibilidade em outra moeda. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2025. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Emissão da norma IFRS 18 - Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Estabelece os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das demonstrações financeiras para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta norma.

- Emissão da norma IFRS 19 - Controladas sem obrigação legal de divulgação. Estabelece requerimentos de divulgação simplificados para as demonstrações financeiras consolidadas ou individuais de entidades elegíveis para a aplicação desta norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 - Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta alteração nas normas.

- Melhorias anuais nas normas IFRS. Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7, abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9, abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10, abordando a determinação do “de facto agent” e IAS 7, abordando aspectos relacionados ao método de custo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

3.12. Procedimentos de Consolidação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consubstanciadas na legislação societária brasileira e abrangem as demonstrações contábeis da Companhia e sua controlada:

	31/12/2025	31/12/2024
Hospital Semper S.A.	92,72%	92,72%
	92,72%	92,72%

4. Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fundo fixo	-	-	111.322	3.770
Bancos conta movimento	-	15	1.014	12.133
Aplicações financeiras	-	-	28.768	-
	-	15	141.104	15.903

5. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Clientes	216.362	236.348	16.164.837	10.746.925
(-) Provisão estimada de perdas	-	-	(5.380.610)	(2.559.014)
	216.362	236.348	10.784.227	8.187.911

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Materiais e medicamentos	-	-	755.308	1.180.793
	-	-	755.308	1.180.793

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRRJ a recuperar	49.779	25.050	71.307	361.610
CSLL a recuperar	31.954	19.117	31.954	179.838
Crédito Fiscal IRPJ/CSLL	-	-	-	-
Outros impostos a recuperar	436	641	10.063	108.801
	82.169	44.808	113.324	650.249
Ativo circulante	82.169	44.808	113.324	650.249

MIRA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo não circulante - - - -

8. Mútuo com Partes relacionados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Hospital Semper	12.852.867	8.322.847	-	-
Mira Centro Médico	16.637	6.025	16.702	6.025
Cetus Oncologia S.A.	-	-	-	-
	12.869.504	8.328.872	16.702	6.025
Ativo circulante	10.662.150	6.168.263	16.702	6.025
Ativo não circulante	2.207.354	2.160.609	-	-

9. Depósitos Judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Processos tributários	-	-	-	320.370
Processos diversos	-	-	1.392.298	1.010.439
	-	-	1.392.298	1.330.809

10. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Mira Centro Médico Ltda	-	1.570	-	1.570
Cetus Oncologia S.A.	675.693	1.148.951	675.694	1.148.951
Hospital Semper S.A.	29.861.025	29.861.025	-	-
Equivalência Patrimonial Hospital Semper	(29.861.025)	(29.861.025)	-	-
Outros investimentos	17.686	15.290	54.367	43.867
	693.380	1.165.810	730.060	1.194.387

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

Controladora	Terrenos, edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos hospitalares	Moveis e utensílios	Computadores e periféricos	Avaliação de leitos	Ferramentas e outros	Imobilização em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	-	96.215	116.107	-	-	-	212.322
Aquisição	-	-	-	177.380	-	-	-	177.380
Depreciação	-	-	(16.950)	(41.355)	-	-	-	(58.305)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	-	79.265	252.132	-	-	-	331.397
Aquisição	-	-	3.786	9.601	-	-	-	13.388
Depreciação	-	-	(4.462)	(57.688)	-	-	-	(62.150)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	-	78.589	204.046	-	-	-	282.635
Aquisição	-	-	-	38.713	-	-	-	38.713
Depreciação	-	-	(11.362)	(68.311)	-	-	-	(79.673)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	-	-	67.227	174.448	-	-	-	241.675
Taxa anual de depreciação:	10 à 20%	10 à 20%	10 à 20%	10%	10%	10 à 20%	10%	
<hr/>								
Consolidado	edificações e be	Máquinas e equipamentos hospitalares	Moveis e utensílios	Computadores e periféricos	Avaliação de leitos	Ferramentas e outros	Imobilização em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.784.215	2.599.889	236.867	86.217	56.241.525	7.610	533.714	62.490.037
Aquisição	289.707	2.232.707	473.312	331.084	-	-	-	3.326.810
Depreciação	(595.935)	(291.351)	(31.431)	(52.463)	(2.503.904)	(1.572)	-	(3.476.657)
Baixa	-	-	-	-	-	-	(259.022)	(259.022)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.477.987	4.541.245	678.748	364.838	53.737.621	6.038	274.692	62.081.168
Aquisição	392.368	605.789	76.500	271.131	-	-	2.364.824	3.711.343
Depreciação	(284.558)	(692.315)	(126.714)	(157.863)	(2.311.296)	(28.080)	-	(3.600.826)
Baixa	-	-	(21.878)	-	-	21.313	-	(565)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.585.797	4.454.720	606.657	478.105	51.426.325	0	2.639.516	62.191.120
Aquisição	61.551	45.352	72.813	416.036	-	526.926	1.131.774	2.254.452
Depreciação	(282.088)	(1.011.650)	(135.623)	(204.724)	(2.253.512)	(53.214)	-	(3.940.811)
Baixa	-	-	-	-	-	-	(2.566.298)	(2.566.298)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	2.365.260	3.488.422	543.846	689.417	49.172.813	473.712	1.204.992	57.938.463
Taxa anual de depreciação:	10 à 20%	10 à 20%	10 à 20%	10%	10%	10 à 20%	10%	

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível

Controladora	Licenças de uso de software	Marcas e Patentes	Arrendamento Predial	Arrendamento Equipamentos	Arrendamento Equipamentos hospitalares	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.406	-	-	-	-	3.406
Aquisição	20.100	-	-	-	-	20.100
Amortização	(824)	-	-	-	-	(824)
Baixa	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	22.682	-	-	-	-	22.682
Aquisição	241.813	-	-	-	-	241.813
Amortização	(42.026)	-	-	-	-	(42.026)
Baixa	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	222.468	-	-	-	-	222.468
Aquisição	221.480	-	-	-	-	221.480
Amortização	(74.462)	-	-	-	-	(74.462)
Baixa	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	369.487	-	-	-	-	369.487
Taxa anual de depreciação:	20%	-	8%	50%	25%	
<hr/>						
Consolidado	Licenças de uso de software	Marcas e Patentes	Arrendamento Predial	Arrendamento Equipamentos	Arrendamentos Equipamentos hospitalares	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	18.790	850	-	-	-	19.640
Aquisição	85.804	-	-	-	-	85.804
Adesão ao IFRS16	-	-	14.541.527	58.519	113.318	14.713.364
Amortização	(824)	-	(1.083.840)	(58.519)	(73.245)	(1.216.429)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	103.770	850	13.457.687	-	40.073	13.602.379
Aquisição	266.782	-	-	-	-	266.782
Adesão ao IFRS16	(42.026)	-	-	58.519	204.719	221.212
Amortização	(11.174)	-	(1.066.330)	(58.519)	(152.030)	(1.288.054)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	317.351	850	12.391.356	0	92.762	12.802.319
Aquisição	2.258.192	-	-	-	-	2.258.192
Adesão ao IFRS16	0	-	(14.541.527)	(117.039)	(318.037)	(14.976.602)
Amortização	(124.781)	-	2.150.171	117.039	225.276	2.367.704
Baixa	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	2.450.762	850	0	(0)	0	2.451.613
Taxa anual de depreciação:	20%	-	8%	50%	25%	

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores em geral	60.636	83.692	14.652.000	14.337.307
	60.636	83.692	14.652.000	14.337.307

14. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários a pagar	145.973	209.475	951.303	1.075.319
INSS a recolher	102.319	128.268	7.423.991	7.350.701
FGTS a recolher	38.419	38.993	253.646	159.733
Pró-labore a pagar	5.571	6.840	5.571	6.840
Outros valores a pagar	-	-	21.953	7.980
Provisão de férias e encargos	449.585	586.926	2.305.783	2.404.184
	741.868	970.502	10.962.248	11.004.757

15. Empréstimos e Financiamentos

O saldo em 31 de dezembro estava composto por:

	Encargos (a.m.)	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Credicom S.A.	0,25% a 2,0%	468.951	9.782.272	862.285	12.186.910
Unicred	0,25% a 2,0%	1.336.980	3.500.391	1.336.980	3.500.391
Antecipação produção Unimed	0,40%	-	-	4.589.149	4.186.883
Outros empréstimos		40.565.280	22.307.363	68.627.204	33.176.502
		42.371.211	35.590.026	75.415.618	53.050.686
Circulante		1.805.931	6.594.370	28.662.416	20.232.140
Não circulante		40.565.280	28.995.656	46.753.202	32.818.547

Os empréstimos estão apresentados pelos valores atualizados até a data do balanço, com juros que variam de 0,25 a 0,40 a.m. + CDI, com prazo máximo de 72 meses.

16. Parcelamentos Fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Parcelamentos Previdenciários	-	-	28.745.835	22.712.868
Demais débitos	-	-	12.533.642	10.552.744
	-	-	41.279.477	33.265.612
Ativo circulante	-	-	8.596.816	6.829.631
Ativo não circulante	-	-	32.682.660	26.435.981

17. Impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ISS a recolher	5.445	209	368.663	133.093
Cofins e PIS a recolher	6.202	6.443	4.297.475	4.867.599
Provisão para IR E CSLL	63.011	63.001	174.661	63.001
Impostos diversos a recolher	4.681	5.261	155.196	246.425
	79.339	74.914	4.995.995	5.310.118

18. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Provisões de despesas compartilhadas	70.667	65.500	190.805	59.105
Passivo a descoberto- Hospital Semper	47.526.364	17.154.377	-	-
	47.597.031	17.219.877	190.805	59.105

19. Contratos de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cruz Vermelha - Locação predial	-	-	-	12.391.356
GC Locações - Equiptos hospitalares	-	-	-	92.761
	-	-	-	12.484.116
Circulante				684.441
Não circulante				11.799.675

20. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$5.401.482 (Cinco milhões, quatrocentos e um mil e quatrocentos e oitenta e dois reais), dividido em ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e, cada acionista terá direito a voto nas Assembleias Gerais, nos termos da Lei Societária, na proporção de sua participação no capital social.

b) Lucros, dividendos e reservas

Os lucros líquidos apurados em balanço patrimonial que será realizado em 31 de dezembro de cada ano, depois de deduzidos os 5% (cinco por cento) para a constituição da Reserva Legal nos termos do artigo 193, da Lei Societária, até atingir a 20% (vinte por cento) de capital social, limite que não poderá ser excedido, ficará à disposição da Assembleia Geral que fixará o dividendo a ser distribuído, conforme disposto nos artigos 201 e, seguintes, da Lei citada que, no seu parágrafo primeiro estabelece: Os lucros acumulados de exercícios anteriores e os lucros do período poderão ser distribuídos aos acionistas, periodicamente, de acordo com a legislação tributária vigente, podendo os acionistas determinarem o levantamento de balanço, no curso do exercício financeiro ainda não encerrado, para a apuração e distribuição dos lucros.

21. Receita dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas bruta de serviços prestados	1.295.967	1.167.407	58.577.330	60.300.753
Impostos incidentes e deduções	(187.457)	(164.825)	(6.700.503)	(6.257.745)
	1.108.510	1.002.582	51.876.827	54.043.007

22. Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Medicamentos e materiais	-	-	(13.772.290)	(15.527.283)
Mao de Obra	(401.831)	(395.056)	(20.693.958)	(20.687.184)
Serviços contratos	(121.023)	(168.322)	(13.130.905)	(17.147.565)
Custo com infraestrutura	-	-	(157.507)	(198.994)
Depreciação e amortização	(154.135)	(104.176)	(6.170.132)	(5.052.069)
Outros custos	(153.283)	(53.460)	(17.079.213)	(5.323.881)
	(830.272)	(721.014)	(70.556.832)	(63.936.976)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesa com salários e encargos	-	-	(6.678.042)	(5.801.135)
Serviços de terceiros	-	-	(979.370)	(2.108.307)
Baixa de crédito tributário	-	-	-	(5.020.130)
Despesas administrativas diversas	(9.920)	(2.824)	(1.536.000)	(1.277.399)
	(9.920)	(2.824)	(9.193.412)	(14.206.971)

24. Outras receitas e despesas operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita com Faculdades/residentes	-	-	39.167	1.535.157
Receita direcionamento de Clientes	-	-	10.136.304	9.400.000
Doações diversas	-	-	-	-
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	51.725	20.242
Lucros e dividendos	69.439	96.036	69.439	96.036
Equivalência patrimonial	(30.846.814)	(16.601.481)	(1.297.766)	53.084
	(30.777.375)	(16.505.446)	8.998.879	11.104.519

25. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	0	61	86.891	189.877
Juros com aplicações financeiras	5	595	13.740	4.534
	5	595	100.632	194.411
Despesas financeiras				
Juros com fornecedores	(3.220)	(1.580)	(630.101)	(804.777)
Juros empréstimos e financiamentos	(2.190.250)	(2.487.418)	(4.654.692)	(5.321.287)
Juros sobre debêntures	-	-	(417.560)	(285.762)
Outras despesas financeiras	(38.930)	(32.140)	(10.791.000)	(1.005.303)
	(2.232.401)	(2.521.138)	(16.493.353)	(7.417.129)
Resultado Financeiro	(2.232.396)	(2.520.482)	(16.392.721)	(7.222.717)

26. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Empresa encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2025, e a Administração desses instrumentos são efetuadas através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

Gerenciamento de riscos

As operações da Empresa estão sujeitas aos fatores de riscos descritos a seguir:

Risco de crédito

A política de vendas da Empresa está subordinada às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visa minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

A provisão para redução ao valor de realização de créditos de clientes (quando aplicável) é realizada por meio da análise individual, considerando como base inicial o critério fiscal. Aplicado o critério fiscal, é extraída uma base de dados com os clientes pendentes de recebimento, sendo esta levada à análise do departamento de cobrança. Somente os clientes com baixa probabilidade de recebimento são provisionados e destes, somente os títulos que atendem aos quesitos fiscais para aproveitamento destas despesas são deduzidos da base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social.

Risco de liquidez

A Administração da Empresa gerencia os riscos de liquidez visando assegurar o cumprimento das obrigações associadas a passivos financeiros, seja por liquidação em dinheiro ou com outros ativos financeiros, mantendo, sempre que possível, o planejamento para atender a estas obrigações em condições normais de mercado ou em condições específicas, conforme o grau de risco.

Risco de mercado

Os riscos de mercado estão relacionados, principalmente, aos riscos de mudança nos preços dos serviços ofertados pela Empresa, assim como em taxas de juros e outras taxas que possam influenciar a sua receita, bem como os valores dos seus ativos e passivos. O objetivo da Administração é gerenciar e

controlar a exposição da Empresa aos riscos de mercado, dentro de limites compatíveis, afastando os obstáculos ao crescimento dos negócios.

Riscos operacionais

Os riscos operacionais são os riscos diretos e indiretos de perdas decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos da Empresa, assim como aos colaboradores, tecnologia e infraestrutura, além de fatores externos de mercado e de liquidez, como os decorrentes de ações legais e requerimentos regulatórios.

O objetivo da Empresa é gerenciar os riscos operacionais, assim como evitar as perdas financeiras e danos à reputação da Empresa, mediante procedimentos e políticas alinhados com as atividades e negócios da Empresa.

A responsabilidade de desenvolver, implementar e monitorar controles para endereçar os riscos operacionais é da Alta Administração da Empresa, sobretudo quanto a revisões periódicas desses controles e das políticas internas, a fim de garantir as implementações e funcionamento adequados.

27. Seguros

A Empresa mantém política de monitoramento dos riscos inerentes a suas operações. Para tanto, possui contratos de seguros considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros e riscos de responsabilidade civil.

28. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025 que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

29. Continuidade das Operações

Apesar de a Companhia apresentar, em 31 de dezembro de 2025, um Patrimônio Líquido negativo (Passivo a Descoberto) de R\$ 75.761.555, a Administração entende que o negócio possui plena capacidade de continuidade operacional. Essa conclusão fundamenta-se no apoio financeiro garantido pelos sócios/acionistas, destinado a cobrir eventuais necessidades de caixa e honrar os compromissos assumidos, bem como na execução de um plano de reestruturação em curso.

Este projeto visa à otimização de processos e à redução de despesas operacionais, com o objetivo de mitigar os prejuízos e fortalecer o fluxo de caixa.

MIRA S.A.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Com base nessas ações, a Administração reafirma que a Companhia possui capacidade de manutenção de suas atividades, sendo as demonstrações contábeis elaboradas sob o pressuposto de continuidade operacional.

Belo Horizonte-MG, 31 de dezembro de 2025.

Dr. Victor Hugo Lisboa Lopes Rodrigues
Diretor Presidente

Jeferson Ivan Martins Farias
Diretor Financeiro

Patrícia Cristina Alves Carneiro
Contador CRC-MG 110680/O-1